



HD Construction Equipment Brasil
- Indústria e Comércio de Equipamentos de Construção S.A.
CNPJ 13.837.846/0001-22

Empréstimos e financiamentos

Instituições Financeiras	Taxa de Juros	Início do contrato	Término do contrato	Valor Contábil	
				2025	2024
(1) Banco Itaú S.A.	8,02% (average)	14/10/2024	09/10/2025	-	10.807
(2) Banco Itaú S.A.	8,02% (average)	25/11/2024	15/11/2026	14.433	16.216
(4) Woori Bank S.A.	2,15% + SOFR 3M	26/08/2024	26/08/2026	4.981	5.609
(5) Woori Bank S.A.	2,15% + SOFR 3M	13/12/2024	12/12/2026	5.520	6.213
(6) Banco KDB do Brasil S.A.	1,95% + SOFR 3M	25/09/2024	25/09/2026	16.520	18.593
(7) Banco Keb Hana do Brasil S.A.	1,90% +SOFR 3M	22/08/2024	20/08/2026	16.948	19.085
(8) Banco Keb Hana do Brasil S.A.	5,20%	14/10/2025	13/12/2026	25.040	-
				83.442	76.523
				Valor Contábil	
				2025	2024
HD Hyundai Construction Equipment Co., Ltd.	4,60%	2025		55.270	62.196
				55.270	62.196
				138.712	138.719

Diante da necessidade de caixa, a Companhia renovou e manteve empréstimos e financiamentos diversificando os Bancos parceiros. Os realizados com Banco Itaú S.A. e Banco do Brasil S.A. estão na categoria de ACC (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio). Para os bancos Woori Bank S.A., KDB e Keb Hana, a amortização dos juros é realizada de forma trimestral e do principal apenas no vencimento. Para os demais, a amortização do saldo total se dará apenas no vencimento. Para o Banco Keb Hana do Brasil S.A. foi dado como garantia carta de fiança emitida pela HD Hyundai Construction Equipment Co., Ltd. Gestão de risco financeiro. A Companhia pode estar exposta aos seguintes riscos de acordo com a sua atividade: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo: **Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera baixo o risco de crédito em seu segmento de mercado. Ainda assim, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, a Companhia tem adotado sistematicamente políticas de monitoramento, bloqueio, revisão de limites de crédito. **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorados diariamente pela Gerência Financeira. **Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos captados no mercado. A Companhia normalmente tem contratos com taxas pós-fixadas para os empréstimos de curto e longo prazo, não havendo nenhum tipo de arbitragem com fins especulativos na contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas. A HCE-BR utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos em moedas locais sujeitos à flutuação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A HCE-BR também está exposta à flutuação de taxas de juros referentes ao saldo de aplicações financeiras, que são remuneradas com base em percentuais do CDI. A análise de sensibilidade, dos juros sobre os equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, utilizou as projeções do CDI para os próximos 12 meses, este definido como cenário provável, por meio dos relatórios de análise econômica do Boletim Focus. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Operação	Risco	Valor contábil	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			provável	-0,50%	0,50%
Ativo					
Equivalentes de caixa	CDI	45.566	51.818	55.372	66.768
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	SOFR	43.969	45.552	46.372	48.876
Efeito líquido		1.597	6.266	9.000	17.892
CDI (a.a.)			13,72%	6,86%	20,58%
SOFR			3,60%	1,80%	5,40%

Risco com taxa de câmbio: O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações

disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realizações mais adequada. **Instrumentos financeiros por categoria:** Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da HD Hyundai, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são como segue:

Categoria	Nível	31/12/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo					
Equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio de resultado	2	47.098	47.098	44.038
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	125.455	125.455	4.695
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	2	18.907	18.907	12.796
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2	27.930	27.930	19.053
Contas a pagar com partes relacionadas	Custo amortizado	2	207.777	207.777	239.086
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	2	138.712	138.712	138.719

Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da HD Hyundai é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da HD Hyundai e maximizar o valor aos acionistas. A HD Hyundai controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. O Grupo pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. Condizente com outras companhias do setor, a HD Hyundai monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde aos empréstimos e financiamentos, fornecedores e arrendamentos, menos o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	(138.712)	(138.719)
Fornecedores	(235.707)	(258.139)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	47.098	44.038
Dívida líquida (a)	(327.321)	(352.820)
Patrimônio líquido (b)	524.174	446.047
Capital social e dívida líquida (a+b)	196.853	93.227
Quociente de alavancagem (a/[a+b])	38%	44%

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Nos anos de 2025 e 2024, a Companhia não efetuou operações com derivativos.

Eventos subsequentes: A Companhia avaliou os acontecimentos entre a data base das presentes demonstrações financeiras e a data de divulgação das mesmas e não encontrou eventos subsequentes a serem divulgados nas linhas gerais das normas contábeis pertinentes ao assunto.

MEMBROS DO BOARD		
Hyun Joon Lee	Juyoul Lee	Sung Hwan Lee
Yoon Suk Baek	Jinho suk	Yeonkyeong Kim
Daechoel Jeong	Junghoon Jan	Younghwan Choi
Eun Soo Kim	Jinhwan Chung	Soowan Park
Sung Hyuk Lee	Seongbo Shim	
RESPONSÁVEL TÉCNICO		
IGOR SOARES LEITE		
CRC: PA-013630/O-9		
Categoria: Contador		

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas da HD Hyundai Construction Equipment Brasil—Indústria e Comércio de Equipamentos de Construção S.A. Rio de Janeiro-RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da HD Hyundai Construction Equipment Brasil—Indústria e Comércio de Equipamentos de Construção S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou

erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F
Fernando Alberto S. Magalhães
Contador CRC-1SP-133169/O-0

